



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	DENTIFICADOR DO PRODUTO: DANOCOAT 250 COMP.A UFI: W110-Y0JT-S00P-RPKR
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input type="checkbox"/> Consumo Endurecedor, em combinação com polímeros hidroxilados principalmente poliéster e poliácrlato, para a preparação do sistema de 2 componentes <u>Setores de uso:</u> Utilizações profissionais (SU22). <u>Tipos de uso PCN:</u> Produtos químicos: não categorizados. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Contém diisocianato de metilenodifenilo (MDI): Não pode ser colocado no mercado após 27.12.2010, como componente de misturas, em concentração igual ou superior a 0,1% MDI, para fornecimento ao público em geral, salvo se os fornecedores garantirem, antes da colocação no mercado, que a embalagem: a) contém luvas de protecção que cumpram os requisitos do Regulamento (CE) nº 2016/425, e b) Ostenta de maneira visível, legível e indelével as menções seguintes: 'Pessoas já sensibilizadas aos diisocianatos podem desenvolver reacções alérgicas se utilizarem este produto', 'Pessoas que sofram de asma, eczema ou problemas cutâneos deverão evitar o contacto, incluindo o contacto dérmico, com este produto', e 'Este produto não deve ser utilizado em condições de ventilação reduzida sem uma máscara de protecção com um filtro anti-gás adequado (por exemplo, tipo A1, de acordo com a norma EN 14387)'. 2. Por derrogação, a alínea a) do ponto 1 não se aplica aos produtos adesivos obtidos por fusão a quente. As restrições não são aplicáveis à armazenagem, conservação, tratamento, enchimento de recipientes ou transferência entre recipientes das substâncias que se destinem a exportação, a menos que o seu fabrico esteja proibido. Consultar o texto legislativo original para mais detalhes. Contém diisocianatos: Não podem ser colocados no mercado como substâncias, estemes, como constituintes de outras substâncias ou em misturas destinadas a utilização(ões) industrial(ais) e profissional(ais) após 24 de fevereiro de 2022, a menos que: a) a concentração de diisocianatos individualmente e em combinação seja inferior a 0,1 % em peso; ou b) o fornecedor assegure que o destinatário da(s) substância(s) ou mistura(s) dispõe de informações sobre os requisitos referidos no n.o 1, alínea b), e que é inserida na embalagem a seguinte menção, de forma claramente distinta das restantes informações do rótulo: «A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional». Consultar o texto legislativo original para mais detalhes.
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: DANOSA - DERIVADOS ASFÁLTICOS NORMALIZADOS, S.A. Polígono Industrial, Sector 9 - 19290 Fontanar (Guadalajara) ESPAÑA Telefone: 949888210 - Fax: 949 888 223 - www.danosa.com <u>- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> info@danosa.com
1.4	NUMERO DE TELEFONE DE EMERGENCIA: 902 422 452 8:30-17:30 h CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> · Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTANCIA OU MISTURA: A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):</u> PERIGO: Acute Tox. (inh.) 4:H332 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373					
	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
	Físico-químico: Não classificado					
	Saúde humana:	Acute Tox. (inh.) 4:H332 c) Skin Irrit. 2:H315 c) Eye Irrit. 2:H319 c) Resp. Sens. 1:H334 c) Skin Sens. 1:H317 c) Carc. 2:H351 c) STOT SE (irrit.) 3:H335 c) STOT RE 2:H373 c)	Cat.4 Cat.2 Cat.2 Cat.1 Cat.1 Cat.2 Cat.3 Cat.2	Inalação Pele Olhos Inalação Pele Inalação Inalação	- Pele Olhos Vias respiratórias Pele - Vias respiratórias Sistémico	Nocivo Irritação Irritação Alergia, Astma Alergia Cáncer Irritação Danos



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

Meio ambiente:
 Não classificado

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 **ELEMENTOS DO RÓTULO:**



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)

- Advertências de perigo:

- H351 Suspeito de provocar cancro.
- H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
- H332 Nocivo por inalação.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H315 Provoca irritação cutânea.
- H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

- Recomendações de prudência:

- P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
- P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
- P303+P361+P353- P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- P342+P311 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P305+P351+P338- P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

- Informações suplementares:

- EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.
- Pessoas já sensibilizadas aos diisocianatos podem desenvolver reacções alérgicas se utilizarem este produto.
- Pessoas que sofram de asma, eczema ou problemas cutâneos deverão evitar o contacto, incluindo o contacto dérmico, com este produto.
- Este produto não deve ser utilizado em condições de ventilação reduzida sem uma máscara de protecção com um filtro anti-gás adequado (por exemplo, tipo A1, de acordo com a norma EN 14387).
- A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional.

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difetilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodilo)]
 4,4'-diisocianato de difetilmetano (MDI)
 2,4'-diisocianato de difetilmetano (MDI)

2.3 **OUTROS PERIGOS:**

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

- Outros perigos físico-químicos:

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

As pessoas com hipersensibilidade das vias respiratórias (por exemplo, asma ou bronquite crónica) não devem manusear este produto.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1	SUBSTÂNCIAS: Não aplicável (mistura).		
3.2	MISTURAS: Este produto é uma mistura. Descrição química: Mistura de produtos químicos. COMPONENTES PERIGOSOS: Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:		
	50 < C < 60 % 	Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difenilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodiilo)] CAS: 161278-02-0, EC: 500-593-0 CLP: Perigo: Resp. Sens. 1:H334 Skin Sens. 1:H317	Autoclassificada Resp. Sens. 1, H334: C ≥ 0,1 %
	30 < C < 40 % 	4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI) CAS: 101-68-8, EC: 202-966-0, REACH: 01-2119457014-47 CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 4:H332 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373	REACH / ATP01 Skin Irrit. 2, H315: C ≥ 5 % Eye Irrit. 2, H319: C ≥ 5 % Resp. Sens. 1, H334: C ≥ 0,1 % STOT SE (irrit.) 3, H335: C ≥ 5 %
	10 < C ≤ 15 % 	2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI) CAS: 5873-54-1, EC: 227-534-9, REACH: 01-2119480143-45 CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 4:H332 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373	REACH / ATP01 Skin Irrit. 2, H315: C ≥ 5 % Eye Irrit. 2, H319: C ≥ 5 % Resp. Sens. 1, H334: C ≥ 0,1 % STOT SE (irrit.) 3, H335: C ≥ 5 %
	Impurezas: Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.		
	Estabilizadores: Nenhum.		
	Remissão para outras secções: Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.		
	SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC): Lista atualizada pela ECHA em 10/06/2022.		
	Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma.		
	Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma.		
	SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB): Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.		

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1	DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA: Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.		
	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
	Inalação: 	A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
	Pele: 	O contacto com a pele produz vermelhidão.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
	Olhos: 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

Ingestão:	A ingestão, pode causar irritações na boca, garganta e no esófago.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.
-----------	--	---

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente..

Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogénio, vapores de isocianato, vestígios de ácido cianídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). A área contaminada deve ser limpa imediatamente com um desinfectante adequado. Um desinfectante (inflamável) é formado por: água/etanol ou isopropanol/solução de amónia concentrada (d=0,880) = 45/50/5 partes em volume. Um desinfectante (não inflamável) é formado por água/carbonato sódico = 95/5 partes em peso. Lançar o descontaminante aos restos e deixar durante vários dias num recipiente sem fechar, até que não se produza reacção. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.
 Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
 No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
 Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Ainda que devido à sua baixa inflamabilidade não representando um risco elevado de incêndio, devem tomar-se quantas medidas sejam oportunas a fim de evitar qualquer possibilidade de ignição.

Ponto de inflamação

200 °C

CLP 2.6.4.3.

Temperatura de auto-ignição:

Não aplicável.

Requerimento de ventilação:

Não disponível.

- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

As pessoas com historial asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Reage com água, libertando CO₂, com o conseqüente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como conseqüência do aumento da pressão. Os recipientes parcialmente usados devem ser abertos com cuidado. Como conseqüência da sensibilidade à humidade dos isocianatos, este produto deve conservar-se no recipiente original, ou sob pressão do nitrogénio seco, por exemplo. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

12 Meses.

- Intervalo de temperaturas:

min:15 °C, max:25 °C (recomendado).

- Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de água, álcalis, aminas, alcoois. Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

7.3

UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÁMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não estabelecido

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

	DNEL Inalação mg/m ³		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difetilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodilo)]	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
2,4'-diisocianato de difetilmetano (MDI)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
4,4'-diisocianato de difetilmetano (MDI)	0,1 (a)	0,05 (c)	50 (a)	- (c)	- (a)	- (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica: Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difetilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodilo)]	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
2,4'-diisocianato de difetilmetano (MDI)	0,1 (a)	0,05 (c)	m/r (a)	m/r (c)	m/r (a)	- (c)
4,4'-diisocianato de difetilmetano (MDI)	0,1 (a)	0,05 (c)	28,7 (a)	- (c)	m/r (a)	- (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

m/r - DNEL não derivado (risco meio).



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difenilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodiilo)]	-	-	-
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	1	0.1	10
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	1	0.1	10
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difenilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodiilo)]	-	-	-
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	1	-	-
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	1	-	-
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difenilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodiilo)]	-	-	-
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	s/r	1	n/b
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	s/r	1	n/b

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).
s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara: 	✓ Para pequenos trabalhos, pode-se considerar a utilização de uma máscara com combinação de filtros de carbono activado e partículas, de tipo A2-P2 (EN14387/EN143). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Se o posto de trabalho não dispõe da ventilação suficiente, ou quando os operários, estejam aplicando ou não, ficam no interior da sala de pintura,
Óculos: 	✓ Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

Luvas: 	✓ Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Aconselhável.

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

COV (produto pronto a usar*):

É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoria da emissão j) Produto para revestimento bicomponente de alto desempenho, em base solvente. COV (produto pronto a usar*): (DANOCOAT 250 COMP.A Cod. 750753 = 100 em volume): 0,1 g/l (COV máx.500 g/l* a partir do 01.01.2010)

COV (instalações industriais):

Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes: 0,00 % Peso, COV (fornecimento): 0,00 % Peso, COV: 0,00 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio)Não aplicável., Número átomos C (medio)Não aplicável.



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico: Líquido

Cor: Amarelo

Odor: Característico

Limiar olfactivo: 0,40 ppm

Mudança de estado

Ponto de fusão: Não disponível (mistura).

Ponto de ebulição inicial: > 200 °C a 760 mmHg

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação 200 °C CLP 2.6.4.3.

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.

Estabilidade

Temperatura de decomposição: 250,00* °C

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: 750 ± 150 cps a 20°C

Viscosidade cinemática: 475 ± 125 cSt a 20°C

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água Inmiscible

Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).

Coefficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (mistura).

- Volatilidade:

Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 1,100 ± 0,02 a 20/4°C Relativa água

Densidade relativa do vapor: Não aplicável.

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Não disponível.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível.

Outros recursos de segurança:

Calor de combustão: Não aplicável.

COV (fornecimento): 0,1 g/l

Não voláteis: 100,00 * % Peso 1h. 60°C

Isocianatos: 16,78 % NCO

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1	<p>REATIVIDADE:</p> <p><u>- Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais.</p> <p><u>- Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.</p>
10.2	<p>ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p>POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com água, álcalis, aminas, alcoois. Reacção exotérmica com aminas e álcoois. Reage devagar com água com desenvolvimento de CO2.</p>
10.4	<p>CONDIÇÕES A EVITAR:</p> <p><u>- Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor.</p> <p><u>- Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</p> <p><u>- Ar:</u> O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p><u>- Humidade:</u> Evitar a humidade. Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).</p> <p><u>- Pressão:</u> Não relevante.</p> <p><u>- Choques:</u> O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossa e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Manter ao abrigo de água, álcalis, aminas, alcoois. Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível.</p>
10.6	<p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos, incluídos os isocianatos.</p>

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

<p>Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).</p>																											
11.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008:</p> <p>TOXICIDADE AGUDA:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Doses e concentrações letais de componentes individuais:</th> <th>DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral</th> <th>DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea</th> <th>CL50 (OECD403) mg/m³-4h Inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)</td> <td>4700 Cobaia</td> <td>9400 Coelho</td> <td>> 387 Cobaia</td> </tr> <tr> <td>4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)</td> <td>9200 Cobaia</td> <td>9400 Coelho</td> <td>> 368 Cobaia</td> </tr> <tr> <th>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</th> <th>ATE mg/kg bw Oral</th> <th>ATE mg/kg bw Cutânea</th> <th>ATE mg/m³-4h Inalação</th> </tr> <tr> <td>2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>1500</td> </tr> <tr> <td>4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>1500</td> </tr> </tbody> </table>			Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m ³ -4h Inalação	2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	4700 Cobaia	9400 Coelho	> 387 Cobaia	4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	9200 Cobaia	9400 Coelho	> 368 Cobaia	Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m ³ -4h Inalação	2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	-	-	1500	4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	-	-	1500
Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m ³ -4h Inalação																								
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	4700 Cobaia	9400 Coelho	> 387 Cobaia																								
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	9200 Cobaia	9400 Coelho	> 368 Cobaia																								
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m ³ -4h Inalação																								
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	-	-	1500																								
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	-	-	1500																								

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

- Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

- Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação:	ATE : 3.000 mg/m ³	Cat.4	NOCIVO: Nocivo por inalação.	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave: 	Olhos 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: 	Vias respiratórias 	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea: 	Pele 	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Sistémicos:	RE 	Sistémico 	Cat.2	NOCIVO: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4
- Efeitos respiratórios:	SE 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser cancerosas: 4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI) (Cat.2) , 2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI) (Cat.2)

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição

Não disponível.

- Exposição a curto prazo:



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- Exposição prolongada ou repetida:
Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Não disponível.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Baseado nas propriedades dos componentes do isocianato e considerando os dados toxicológicos em preparações semelhantes,

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	1000 - Peixes	1000 - Dafnias	1640 - Algas
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	1000 - Peixes	1000 - Dafnias	1640 - Algas

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l · 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)		10 - Dafnias	
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)		10 - Dafnias	

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crónica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difenilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodiilo)]		- - -	Não fácil
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)		- - 1	Não fácil
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)		- - 1	Não fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

Não disponível.

12.3

POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo, produtos de reacção oligoméricos com diisocianato de 2,4'-difetilmetano, glicerol polietoxilado/polipropoxilado e a-hidro-w-hidroxipoli[oxi(metil-1,2-etanodilo)]			Não bioacumulável
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	5.22	100 (calculado)	Baixo
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	5.22	100 (calculado)	Baixo

12.4

MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível

Movibilidade de componentes individuais	log P _{oc}	Constante de Henry Pa·m ³ /mol 20°C	Potencial
2,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	4,53	0,0229 (calculado)	Baixo
4,4'-diisocianato de difenilmetano (MDI)	4,53	0,0229 (calculado)	Baixo

12.5

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:)

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6

PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

12.7

OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

- **Potencial de empobrecimento da camada do ozono:**

Não disponível.

- **Potencial de criação fotoquímica de ozono:**

Não disponível.

- **Potencial de contribuição para o aquecimento global:**

Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado.Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.



DANOCOAT 250 COMP.A



Versão: 5

Revisão: 09/02/2023

Revisão precedente: 10/03/2022

Data de impressão: 09/02/2023

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	<u>NUMERO ONU OU NUMERO DE ID:</u> Não aplicável
14.2	<u>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:</u> Não aplicável
14.3	<u>CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:</u> <u>Transporte rodoviário (ADR 2021) e</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2021):</u> Não regulamentado <u>Transporte via marítima (IMDG 39-18):</u> Não regulamentado <u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):</u> Não regulamentado <u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não regulamentado
14.4	<u>GRUPO DE EMBALAGEM:</u> Não regulamentado
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.
14.7	<u>TRANSPORTE MARITIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:</u> Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<u>REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECIFICA PARA A SUBSTANCIA OU MISTURA EM MATERIA DE SAUDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2 <u>Advertência de perigo táctil:</u> Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial). <u>Protecção de segurança para crianças:</u> Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos). <u>Informação COV no rótulo:</u> Contém COV max. 0,1 g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE~2010/79/UE -IIA cat. j) Produto para revestimento bicomponente de alto desempenho, em base solvente. é COV max. 500 g/l (2010) <u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u> <u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Ver secção 7.2 <u>Outras legislações locais:</u> O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.
15.2	<u>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUIMICA:</u> Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

